



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELACAO ESCRITA

A construção do metro ligeiro tem-se arrastado no tempo. Já se passaram mais de 10 anos e continuam a registar-se atrasos e constantes derrapagens financeiras. Previa-se no projecto inicial um custo global de 3 mil milhões de patacas, mas só na linha da Taipa, que tem 9,3 Km, gastaram-se mais de 11 mil milhões de patacas, sem contar com os 16,4 mil milhões de patacas que vão ser aplicados, no corrente ano, na construção da extensão a Seac Pai Van e da estação da Barra, nem com os encargos com os estudos da linha Este. É o metro mais caro do Mundo, deixando todos espantados. O resto do traçado, nomeadamente o *layout*, o percurso e o orçamento dos custos, está ainda por definir. A construção do metro ligeiro visa aliviar a pressão do trânsito, logo, a prioridade recai na linha da península de Macau com 520 mil habitantes. Enquanto essa linha não entrar em funcionamento, serão limitados os efeitos da linha da Taipa no respeitante ao escoamento do trânsito.

Além disso, o Governo adjudicou à MTR de Hong Kong, por 5,88 mil milhões de patacas, os trabalhos preparatórios e a exploração e manutenção do metro ligeiro durante os primeiros cinco anos, mas ainda não se sabe quais vão ser os resultados no alívio da pressão do trânsito. Gastar cerca de mil milhões de patacas para manter o funcionamento da linha da Taipa ainda vai dar muito que falar.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo as afirmações do Governo, a linha da Taipa entra em funcionamento em 2019, mas ainda não se sabe como vai ser a linha de Macau, que é a que vai ter a função de escoamento do

IE- 2018-10-18-Zheng Anting (p) (fb-apn)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

trânsito. Quando é que vai haver uma calendarização da sua construção a curto, médio e longo prazo?

2. São várias as razões das derrapagens e dos atrasos constantes da construção do metro ligeiro, nomeadamente a não execução das obras segundo o plano, por parte do empreiteiro, a falta de consenso social sobre o traçado de Macau, os defeitos na concepção dos segmentos adjudicados e a falta de articulação com os diversos serviços públicos. Que medidas é que o Governo vai adoptar para superar as falhas referidas, evitando as constantes derrapagens financeiras e atrasos?
3. No futuro, serão pesados os encargos com a manutenção e exploração do metro ligeiro, o que leva a sociedade a questionar a relação custo/funções. Como é que o Governo vai controlar eficazmente os custos de exploração, com vista à aplicação razoável do erário público?

18 de Outubro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting